

A TEMÁTICA DROGAS: limites e possibilidades no ensino de ciências

MAXWELL, Josiander Garcia¹BETTEGA, Cilene²HOHEMBERGER, Rômulo³PANIZ, Catiane⁴

Resumo: O presente trabalho relata a atividade desenvolvida por licenciandos bolsistas do PIBID do Curso Superior de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Vicente do Sul, realizada na E. E. E. M. Nossa Senhora das Vitórias na cidade de Cacequi- RS. A atividade foi realizada com turmas de 2º e 3º ano, abordando a temática drogas. A investigação da temática se deu de acordo com as necessidades com que a instituição de ensino se depara, assim todo o trabalho foi voltado para suprir esses problemas em geral. Utilizando-se dos três momentos pedagógicos, os quais foram dispostos em dois dias durante três períodos, no turno da manhã. Assim proporcionando o desenvolvimento lógico do raciocínio do professor como mediador, e educandos como sujeitos pensantes capazes de refletir e compreender as relações no mundo que vivemos. Proposta esta, baseada na melhoria do ensino e aprendizagem, através de ferramentas que complementem a prática docente. Partiu-se de um questionário para instigar os alunos e ter uma noção previa de seus conhecimentos sobre o assunto. A partir disso foi trabalhado o tema drogas de forma mais contextualizada procurando interagir com o cotidiano dos alunos. Durante o desenvolvimento do trabalho, procuramos refletir com os alunos sobre as consequências do uso de drogas visando possibilitar uma compreensão crítica em relação ao tema.

Palavras-chave: Drogas; Momentos Pedagógicos; Contextualização.

Introdução

O processo de aprendizagem significativo se configura a partir do momento em que conteúdos são trabalhados de diferentes maneiras e de acordo com o perfil do educando. Assim sendo, o enfrentamento de situações-problema marcam o início deste processo, permitindo que o educando identifique e problematize as mais

¹ Bolsista do PIBID Licenciatura em Ciência Biológicas - Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: maxwell.gjosiander@gmail.com

² Bolsista do PIBID Licenciatura em Ciência Biológicas - Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: cilenebettega@gmail.com

³ Bolsista do PIBID Licenciatura em Ciência Biológicas - Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: romuloiff@gmail.com

⁴ Coordenadora de área do PIBID Subprojeto de Ciências Biológicas - Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: catianemail@yahoo.com.br

variadas questões do dia a dia (PCN's 1998). São diversas as abordagens metodológicas que fazem jus a esta afirmativa e neste sentido as temáticas se destacam como uma proposta abrangente que busca construir currículos discutindo conceitos e trabalhando conteúdos de maneira contextualizada e interdisciplinar. Ao nos referirmos a problematização temos como aporte a proposta de Delizoicov e Angotti (1994) intitulada de Três Momentos Pedagógicos, que propõe que no primeiro momento o educando seja desafiado de modo a estimular a construção de conhecimento, com base no primeiramente a partir do empirismo. Diante disso é necessário o educador se manter atento ao contexto no qual está inserido o educando. No segundo momento realiza-se a Organização do Conhecimento, onde são trabalhados conceitos científicos necessários para a compreensão da temática. Finalmente, o último momento, Aplicação do Conhecimento, destina-se a interpretar qualitativamente a compreensão dos estudantes e avaliar o avanço na construção de seu conhecimento sistematicamente elaborado.

Com o intuito de desenvolver um trabalho que contemplasse tais pressupostos, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID -, subprojeto “Redimensionando a Formação de Professores de Ciências Biológicas”, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES – do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul realizaram uma inserção na comunidade escolar Nossa Senhora das Vitórias. É um dos objetivos do projeto propor a contextualização de temáticas que através da interação com os educandos onde se considera conhecimento prévio da turma, estimular a curiosidade epistemológica para o desenvolvimento de conhecimentos científicos levando até as escolas projeto participantes do projeto inovações e mudanças no modo de aprendizagem. Neste sentido convém destacarmos que conforme nos ressalva Freire (1996) toda atividade que contemple o ambiente de ensino deve ser propiciada a troca entre educador e educando favorecendo o horizontalidade do diálogo onde o professor não é o dono da verdade, mas sim um mediador que através da pesquisa auxilia seus alunos no aprendizado.

Diante da realidade da escola, que convive com problemas como criminalidade e violência, chegou-se a definição da temática drogas. Assim foi pensada e planejada uma implementação que primasse pela interação entre a

realidade cotidiana dos educandos e buscasse a partir disso ressignificar seus conhecimentos cientificamente.

Desenvolvimento

Partindo disso foi feito a busca dos conteúdos a serem trabalhados, o foco foi no tema drogas que foram divididas em lícitas e ilícitas. A implementação foi realizada em dois dias, onde foram ministradas atividades em três períodos de 45 minutos cada, foram reunidos alunos de duas turmas uma de segundo e outra de terceiro ano do ensino médio na sala de vídeo da própria escola.

As atividades foram desenvolvidas a partir da utilização dos Três Momentos Pedagógicos de Delizoicov e Angotti (2002). O primeiro passo foi instigar os alunos acerca do tema a ser trabalhado explorando suas experiências, conhecimento e suas dúvidas em relação ao assunto. Isso serviu para o primeiro contato dos bolsistas com as turmas sendo a parte de problematização inicial, onde foram usadas questões para os estudantes responderem de forma anônima como “Qual sua opinião sobre o uso de drogas?”, “Você utiliza algum tipo de droga? Qual?” e “Você acredita que drogas só causam efeitos negativos?”. Seguindo ainda como problematização inicial foi passado para os alunos o vídeo “Animals in Africa get drunk by eating ripo Marula fruit” retirado de um documentário que mostra o consumo de Marula dos animais no continente africano, para fazer uma comparação com seres humanos e o consumo de bebida alcoólica e suas consequência em nosso organismo.

Estas atividades possibilitaram a discussão e explanação das ideias dos alunos permitindo o próximo momento pedagógico onde foi dado a Organização do Conhecimento. Neste momento foi dado enfoque para as drogas ilícitas como maconha, cocaína, sálvia, lsd, heroína, loló e ópio e das lícitas, álcool e substâncias compostas por cafeína, tal como remédios, café, chocolate etc. Onde o embasamento de suas composições, atuações no organismo humano, trazendo questões químicas e biológicas, e também suas consequências na sociedade com assuntos sobre consumo de álcool e sua relação com acidentes de trânsito, dependentes químicos e saúde. Para finalizar foi trabalhado o uso de anabolizantes e suplementos alimentares um tema bem atual e que muitas vezes são confundidos e usados de forma incorreta que decorrente deste mau uso vem prejudicar o usuário. No decorrer de todo esse embasamento vale apenas destacar mais uma vez

sempre a total liberdade dos alunos se envolverem na atividade. Para finalizar destaca-se o terceiro momento pedagógico a Aplicação do Conhecimento onde ocorreu uma revisão de todo o assunto até ali trabalhado para ser avaliado o que cada aluno tinha compreendido no primeiro dia.

No segundo dia foi elaborada uma atividade dinâmica a partir de um jogo de tabuleiro. Os alunos foram divididos em quatro grupos e cada um foi supervisionado por um bolsista. O jogo consistiu na formulação de questões sobre o conteúdo trabalhado.

Esta dinâmica auxiliou na retomada dos conhecimentos vistos anteriormente pelos alunos assim reforçando o que até ali eles já tinham adquirido e somando novos saberes aos já existentes, dando essa possibilidade de os conteúdos serem abordados de acordo com seu interesse e principalmente de terem oportunidade de se exporem de forma positiva e interdisciplinar.

Considerações finais

Ao abordar temáticas em sala de aula nossa principal preocupação era de possibilitar a construção de um conhecimento contextualizado e significativo para os alunos e fazer com que participem e interajam com o tema e com o professor para que assim haja a assimilação, despertando a sua curiosidade e criatividade, para que o mesmo possa se posicionar e questionar, buscando sempre a troca de ideias e a participação. O uso do jogo didático além de diversificar a maneira de avaliação foi também uma forma de incentivar a pesquisa por parte dos alunos. O desenvolvimento das atividades também proporcionaram aos alunos um trabalho coletivo e de discussão de ideias.

Também foi possível perceber o comprometimento e envolvimento dos bolsistas e alunos, atendendo as expectativas individuais e do projeto. Podemos concluir que ambas as partes sofreram mudanças que são imprescindíveis para o desenvolvimento e ampliação de nosso conhecimento, além de contribuir com o processo de formação continuada da professora supervisora, o que também é um dos objetivos do projeto. Quanto à utilização de temática podemos concluir que por ser uma metodologia dotada de desdobramentos críticos e significativos ela propicia o uso do diálogo para construção do conhecimento, isso foi facilmente observado através da facilidade com que um assunto tão polêmico como as “drogas” pode ser discutido amplamente entre todos os envolvidos.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto e Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais- Ciências Naturais**. Brasília, 1998.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Editora Cortez, 1994.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J A; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.